

A mulher do século XXI não tem identidade!

Esse post critica o que seria "as novas identidades femininas". Está claro que as mudanças no comportamento feminino não tornaram as mulheres mais tolerantes e solidárias.

As feministas só querem imitar o sucesso dos homens!

A mulher do século XXI não tem identidade. Essa constatação é óbvia quando olhamos o comportamento das mulheres mais liberais do século. XXI. As mulheres do século XXI, que tanto idealizavam a vida do homem, continuam insatisfeitas! Por que isso acontece? Isso acontece porque elas querem imitar comportamento dos homens sem serem homens. As mulheres nunca serão homens, por mais que elas tentem imitá-los, esse fato não mudará! Apesar dessa impossibilidade, a mulher continua idealizando a vida do homem como a vida ideal.

Na base do discurso feminista há uma profunda negação de todas as identidades femininas históricas. Nada foi tão demonizado pelo feminismo quanto as donas de casa. As donas de casa seriam identidades inferiores, que as feministas gostariam de exterminar pra sempre. As donas de casa seriam modelos de mulheres fracassadas, que as feministas adorariam trocar pelos modelos masculinos. E no fundo, tudo o que elas fazem é isso!

Contudo, por que será que as mulheres não conseguem ser totalmente felizes quando abandonam o lar e as identidades fracassadas? Enquanto as feministas pregam a libertação da mulher das funções femininas como "igualdade", as mulheres continuam insatisfeitas e infelizes. Se de fato, a imitação da vida do homem é uma garantia de felicidade, por que as mulheres continuam infelizes, mesmo depois de imitarem uma vida tipicamente masculina?

É claro que a infelicidade feminina não é automática. As mulheres modernas possuem uma visão ilusória, distorcida da vida, da sociedade, dos homens e delas mesmas. Elas escolhem a partir dessas visões distorcidas e como resultado disso, elas acabam errando muito. As mulheres percebem a realidade de maneira equivocada e são péssimas imitadoras dos homens, como também não sabem lidar com o sucesso e acabam superestimando esse sucesso de um modo grosseiro.

Vocês conhecem alguma mulher que não leva o sucesso para o lado da arrogância, da provocação e da ostentação? Está mais do que provado que as mulheres dos dias de hoje não sabem lidar com o sucesso, com a liberdade e com a independência. Elas sempre acabam levando todas essas coisas para o lado da competição e da "meritocracia". A mulher não sabe valorizar na medida certa as conquistas dela. Ela valoriza o sucesso num nível exagerado e irreal. Por exemplo, a mulher que tem curso superior, exagera essa conquista e leva isso a um extremo! A mulher acaba levando

as coisas pra uma disputa que não existe. Se ela consegue alguma coisa na vida, acha que precisa jogar isso na cara de todo mundo.

As mulheres não gostam de homens com pouca escolaridade e que ganham menos. Isso demonstra que a igualdade feminina pregada pelas feministas é uma farsa. As mulheres usam as conquistas delas como prova de superioridade e como desculpa pra agir de modo grosseiro e arrogante. Mulheres que valorizam as próprias conquistas num nível patológico são comuns nos dias de hoje. Volta ou meia, aparece uma mulher falando com arrogância dos homens e ostentando as conquistas delas.

A mulher do século XXI não é somente uma mulher sem identidade, mas uma mulher totalmente iludida com o próprio sucesso. É uma mulher que vê o mundo de um ponto de vista totalmente equivocado e leva as coisas sempre para o lado de uma "meritocracia" que só existe na cabeça dela.

A sensibilidade da mulher moderninha é uma fraude. As mulheres não aceitam de modo algum os homens mais limitados do que elas em qualquer área da vida!

Agora eu pergunto aos homens! Alguma mulher com uma situação financeira melhor do que a sua e com maior nível de instrução, aceita namorar ou se relacionar com você na boa, sem nenhum tipo de preconceito? Conheço casos, mas são raros. Numa amostragem de 100 casais, em apenas 5 casais os homens ganham menos do que as mulheres. Na maior parte dos relacionamentos, as mulheres só aceitam uma relação que seja vantajosa para elas em todos os aspectos! Que espécie de solidariedade é essa? É essa a igualdade que as feministas tanto falam? Está provado que as mulheres modernas usam as conquistas delas pra promoverem um estilo de vida utilitarista e lucrativo. Tanto os homens do passado, quanto os homens do presente aceitam sem qualquer problema mulheres que possuem menos recursos. Agora, as mulheres dos dias de hoje não aceitam homens com menos recursos de maneira alguma. Elas usam as conquistas delas pra exigirem ainda mais dos homens!

Os homens sabem disso. Não é a toa que mulheres cheias de títulos e que ganham bem possuem dificuldades para arranjar marido. Elas simplesmente não sabem lidar com o sucesso e tratam os homens de maneira grosseira e egocêntrica. Essas mulheres se acham importantes demais e são incapazes de amar sem qualquer tipo de preconceito.

A mulher educada pelo feminismo idealiza a vida do homem, mas não age como um homem. Ela só quer o lado bom de ser homem! A mulher não idealiza por exemplo a aceitação que o homem tem por mulheres mais pobres e com menor escolaridade. Sabe o que as mulheres, principalmente as feministas idealizam? Elas idealizam a identidade do homem vencedor. Ou melhor, elas idealizam todas as identidades vencedoras masculinas. Elas querem que a mulher seja numa só identidade, a representação de todos os sucessos masculinos. Então, a mulher moderna quer ser o homem rico, o empresário bonito, o cientista reconhecido, o homem que possui a vida sexual farta. Essas mulheres são tão loucas, que se esquecem que esse homem ideal, que concentra todos os sucessos masculinos numa só pessoa, não é fácil de encontrar nem na realidade. Os homens não realizam tudo o que eles querem. Alguns são cientistas, outros são empresários, outros são mulherengos. Enfim, são pouquíssimos homens que realizam todas essas imagens de sucesso. A maioria realiza algumas dessas imagens, mas não todas. As feministas e as mulheres idealizam um sucesso que nem os homens possuem. Elas querem tudo de uma vez só! Só por aí dá pra se ter uma idéia do nível do complexo e da loucura dessas mulheres.

Essa identidade vencedora, de uma mulher que imita todos os sucessos masculinos é o resultado de um profundo complexo e de uma profunda raiva contra os homens. As mulheres não invejam somente o sucesso histórico dos homens, mas querem superá-lo. Então, elas levam tudo para o lado da vingança, da revanche e isso está enraizado no comportamento das mulheres do século XXI. Quando uma mulher diz não a você, porque ela tem mais títulos acadêmicos do que você, ou porque ganha mais, no fundo, isso já é um pensamento revanchista, derivado dos profundos complexos feministas.

Diferente do homem que não leva as coisas para esse lado, as mulheres usam as conquistas delas sempre como meio de vingança, revanche e por último, provocação. A mulher que idealiza o sucesso masculino, na medida em que acredita superar esse sucesso, não é capaz de lidar com bom senso com isso e simplesmente usa o sucesso como meio de provocação e rebaixamento do homem. Reparem que as feministas usam o sucesso da mulher do século XXI como meio de vingança e provocação. Elas não sabem lidar com isso e portanto, tornam-se egoístas e arrogantes.

A proposta de uma identidade feminina, a partir do feminismo, é totalmente absurda! Ela se fundamenta totalmente num modelo de sucesso irreal e ilusório. Além delas idealizarem esse modelo, elas usam o fracasso parcial na realização de algumas dessas imagens de sucesso, como critério pra exigir mais e mais. Como esse modelo de sucesso que as feministas idealizam é absurdo, é impossível que as feministas saiam do vitimismo, ou que vejam os homens de uma perspectiva menos vingativa.

As feministas não querem de modo algum imitar os homens. Elas querem superar o sucesso masculino como uma forma de vingança histórica. O feminismo desprezou toda a solidariedade masculina ao longo da história. Nada disso tem qualquer importância pra elas.

As feministas só querem imitar o que é cômodo para elas. As dificuldades de ser homem, a feminista nunca vai saber e isso também não interessa a ela. Elas só querem a vingança delas e uma sociedade de mulheres que superam os homens em tudo. Querem exemplos disso? As feministas querem que as mulheres transem mais do que os homens, elas querem que elas sejam mais ricas do que os homens e que possuam mais títulos acadêmicos do que os homens. E não importa que isso aconteça às custas do rebaixamento do homem! O importante é superar os homens! E no momento em que elas superam, como elas agem? No momento em que elas superam os homens em alguma área, elas tornam arrogantes, egoístas e rebaixam o homem. A questão é que elas são obsessivas por essa felicidade ilusória e vão reclamar mais e mais, enquanto não realizarem esse tipo de loucura.

Problemas de compatibilidade entre a identidade feminista e as mulheres heterossexuais.

Pouquíssimas mulheres sabem lidar saudavelmente com o sucesso. Humildade é uma palavra que não existe no vocabulário da mulher moderna. A maioria se torna arrogante e trata os homens com menos recursos como inferiores. Essa postura é típica da mulher do século XXI. O que impressiona, é que elas nunca param de reclamar. Depois de conseguirem realizar boa parte dos sonhos sociais delas, elas continuam reclamando dos homens.

O fracasso do feminismo é evidente! O fracasso do feminismo consiste no fato de que a lógica feminista é incompatível com as pretensões da mulher heterossexual. E isso fica cada vez mais evidente. Enquanto, as feministas homossexuais são coerentes nos objetivos delas, as feministas heterossexuais são extremamente incoerentes! E isso é visível no fracasso absoluto das feministas heterossexuais!

A feminista heterossexual tem ojeriza em ser dona de casa, mas simplesmente não consegue ser feliz sem a maternidade e o casamento! O paradoxo está aí. Para o feminismo, a maternidade e o casamento são duas identidades negativas que precisam ser destruídas. Isso fica claro por duas razões: As feministas acham que a maternidade atrapalha as pretensões femininas de sucesso profissional e financeiro, já o casamento seria uma instituição patriarcal que aprisionaria as mulheres e a liberdade delas. No entanto, o que se vê cada vez mais é um comportamento esquizofrênico, já que as mulheres modernas querem conciliar o melhor dos dois mundos. Elas querem o feminismo e querem a realização de sonhos femininos antigos! Parece que as feministas estão lutando por ideais ilusórios e falsos e que a própria natureza feminina seria incompatível com eles.

O grau de "esquizofrenia" das mulheres atuais é alto. É difícil aguentar tantas reclamações e tantas frescuras. A mulher ocidental é muito fresca e mimada, reclama de tudo e se acha o ser mais importante do universo. A esquizofrenia aqui é uma metáfora! A questão é que as mulheres querem tudo! Essa cultura de "querer tudo" é uma característica marcante das mulheres do século XXI. Nos países mais feministas do mundo, as queixas feministas são ridículas. As mulheres que ganham mais do que os homens continuam reclamando! O que elas querem mais?

A queixa feminista é uma queixa mutante. A mesma feminista que reclama que as mulheres ganham menos, passa a reclamar de outra coisa, quando o primeiro "problema" é resolvido. E desse modo, elas migram de queixa em queixa sem chegar a lugar algum. E nunca vão chegar, pelo simples fato de que a mulher é insatisfeita por natureza. Ela quer o impossível. A mulher do século XXI não conhece o meio termo. Ou ela é uma "reclamona" infeliz, ou ela é uma "sádica" que gosta de usar as conquistas delas pra provocar e rebaixar os homens.

As feministas heterossexuais são "reclamonas" incoerentes. Elas defendem tudo o que prejudica os homens e piora a vida dos homens e ao mesmo tempo esperam solidariedade dos homens. Ou seja, as mesmas pessoas que agredem os homens, são as mesmas que esperam solidariedade dos homens. Há uma forte contradição aí. A cultura da aceitação e da tolerância é usada somente pra defender as mulheres. Assim, mulheres que vivem reclamando dos homens, falando mal do machismo, são as mesmas que querem aceitação, carinho e amor dos mesmos. As mulheres atuais vivem de forma egoísta e ao mesmo tempo esperam altruísmo dos homens.

Por causa da educação feminista, as mulheres heterossexuais se comportam como parasitas dos homens. Elas só querem receber e dar nada em troca. E o pouco que elas dão, elas supervalorizam centenas de vezes mais do que os homens, ao ponto de dizerem que sofrem mais, que são mais esforçadas e outros vitimismos. O feminismo apenas serviu pra aumentar a "cultura de parasitismo feminino". Exemplos disso são as queixas das mulheres modernas. Elas reclamam que trabalham demais, que fazem duas jornadas! Isso é uma mentira insana. Os filhos são criados por babás, empregadas ou avós. E a atenção que elas dão aos filhos quando chegam em casa é mínima. Os 15 minutos de atenção que a mulher empresária dá ao filho dela são chamados de dupla jornada. A comida congelada que ela faz a noite para o marido é tratada como um trabalho doméstico!

As feministas enxergam vitimismo num grão de areia. A dupla jornada é uma grande mentira. O que se chama de dupla ou tripla jornada não corresponde a 1 hora do dia da mulher moderna. Se ela dá 1 hora de atenção aos filhos e ao marido é muito! As mulheres supervalorizam qualquer coisa que elas fazem. Se elas esquentam uma comida congelada, elas dizem que isso é dupla jornada. Além disso, elas querem tudo. Querem ganhar bem, mas querem um homem mais rico. Querem ser mães, mas não querem cuidar dos filhos. Querem ser esposas, mas odeiam cozinhar. Ou seja, elas querem uma vida perfeita, cheia de lucros, mas sem esforço algum.

Por causa dessas contradições todas que o feminismo é uma grande contradição com as pretensões da mulher heterossexual. A mulher heterossexual feminista é uma grande ditadora, já que ela se torna egoísta por influência do feminismo e ao mesmo tempo espera solidariedade e lucros nas relações com os homens. A mesma mulher que vive boicotando os homens, é também aquela que depende dos homens pra realizar sonhos femininos, como ser mãe e esposa. As duas coisas não são compatíveis e a única coisa que elas conseguem é infernizar a vida dos homens com exigências absurdas e paradoxais.

Exemplo do absurdo que é a feminista heterossexual é que todas se tornam arrogantes quando conquistam alguma coisa na vida. A mulher que ganha mais do que o homem não aceita de modo algum um homem que ganhe menos. Agora prestem atenção no absurdo que isso vai resultar. Se mulheres, que ganham mais do que os homens, tratam com preconceito os homens que ganham menos, por que as feministas defendem uma sociedade de mulheres que ganham mais do que os homens? Nessa sociedade, nenhuma mulher vai casar, porque elas só casam com homens mais ricos. E pasmem, elas vão reclamar de uma coisa que elas mesmas construíram! Nessa sociedade que as mulheres ganham mais do que os homens, não vai ter nenhum homem à altura das vaidades delas, porque todas simplesmente tratam como inferiores os homens que ganham menos.

Como isso pode dar certo? Se todas as feministas fossem homossexuais isso teria sentido, porque as feministas homossexuais não vão casar com homens, nem gostam de homens. Agora, por que as feministas heterossexuais defendem uma sociedade que rebaixa e desvaloriza o homem, se esse mesmo homem é desprezível e desinteressante para elas? As mulheres que dizem que isso mudou são mentirosas. Não conheço nenhum homem por aí tranquilo numa relação com uma mulher que ganha mais, simplesmente porque a mulher que ganha mais é extremamente arrogante e vivm fazendo ameaças de todos os tipos. As mulheres odeiam esse tipo de relação, elas não suportam isso, o ego delas não admite tal tipo de coisa. Não se iludam, as mulheres querem ganhar mais do que os homens pra exigirem ainda mais. Elas não irão se tornar humildes e mais humanas com o sucesso delas, pelo o contrário, o que mais se vê hoje em dia são mulheres complexadas com as conquistas delas e que levam isso para o extremo de arrogância.

As mulheres do futuro irão reclamar que faltam homens mais ricos do que elas pra casar. Ora, são elas mesmas que defendem a mulher ganhar mais do que o homem no mercado de trabalho! Algumas vão dizer que buscam somente a igualdade. A mulher que ganha o mesmo que você não te acha um igual, mas um inferior! A igualdade só existe no discurso, porque na prática, as mulheres usam as conquistas delas pra rebaixarem os homens e exigirem mais deles. Então, elas estão loucas quando querem essa igualdade material, mas são incapazes de assumirem uma igualdade em termos subjetivos! A mulher do futuro nunca vai aceitar um homem que ganhe menos do que ela, embora o discurso feminista hipócrita e fanfarrão dela defenda a igualdade material. As mulheres usam as conquistas delas pra chantagearem e exigirem sempre mais dos homens. A igualdade das mulheres

heterossexuais modernas é uma farsa. Não existe igualdade "real", enquanto não houver igualdade em todos os aspectos. As feministas provaram que a igualdade delas é uma grande desculpa para as mulheres exigirem mais e mais sem qualquer tipo de solidariedade.

O pós-feminismo é uma piada.

O pós-feminismo é uma versão aparentemente mais light do feminismo. Ou seja, um feminismo sob demanda! As mulheres costumam ser feministas quando reivindicam liberdade sexual e muita aceitação após uma vida sexual promíscua, mas continuam tradicionais quando exigem as coisas dos homens. Essa mistura do novo com o antigo é uma forma de utilitarismo bastante perversa, que hoje em dia se parece muito mais com o parasitismo!

Essa nova vertente do feminismo, aparentemente menos radical é chamada de pós-feminismo. Seria uma espécie de revisão do feminismo. Algumas mulheres já aparecem na mídia dizendo que as coisas não resultaram exatamente naquilo que as feministas esperavam. Poxa! Elas só foram descobrir isso depois de 50 anos ou mais? Demoraram muito tempo pra perceber isso! O nosso mundo é um grande laboratório de feministas, que vivem testando coisas pra ver se vai dar certo ou não. O problema é que sempre que algo dá errado, as feministas culpam os homens.

O pós-feminismo seria um feminismo adaptado ao próprio fracasso. Mas de fato não é um feminismo melhor, nem uma atitude mais solidária com os homens. As mulheres não se tornaram mais solidárias, elas apenas adaptaram o feminismo aos desejos delas. Ou seja, as mulheres continuam mais egoístas do que nunca. Porque elas querem realizar sonhos tradicionais, sem terem a postura da mulher tradicional. Isso acaba sendo uma forma de parasitismo, uma vez que o homem é literalmente usado apenas pra realizar sonhos femininos. Fora desses projetos pessoais, o homem se torna desprezível!

Muitas mulheres hoje em dia querem casar, mas elas só querem casar apenas porque o casamento se tornou um símbolo de status de uma mulher que entra em pânico com o envelhecimento. A mulher que envelhece e consegue segurar um homem é vista como uma mulher de mais valor na sociedade e por causa disso as mulheres querem casar. Ou seja, a mulher que consegue se manter casada na velhice, ou que casa na velhice, venceu uma competição de ego e vaidades com outras mulheres encalhadas. As mulheres querem casar porque o casamento dá mais segurança do que as outras formas de relacionamento, como o namoro, por exemplo. O casamento se torna apenas uma forma de ostentação de poder feminino, uma vez que a mulher casada se sente superior às rejeitadas e encalhadas. Os homens são apenas usados pra realização de vaidades femininas, já que as mulheres precisam vencer a qualquer custo batalhas de vaidades contra as outras mulheres.

O pós-feminismo é a apologia de felicidade tradicional, mas sem o script da mulher tradicional. Ou seja, é a realização de sonhos femininos mas de uma forma totalmente adaptada e restrita ao desejo da mulher. É a mistura de tudo o que as mulheres idealizam, mas sem a valorização do homem. Essa nova idealização do casamento e da maternidade exclui o homem totalmente. As mulheres não querem casar ou ter filhos porque amam os homens, mas sim porque elas precisam deles pra realizar sonhos femininos e competir com outras mulheres. E uma vez que elas realizam esses sonhos, os homens se tornam inúteis e irrelevantes para elas.

O pós-feminismo é uma piada, porque a valorização dos sonhos tradicionais virou apenas um pretexto para mulheres egoístas explorarem ainda mais os homens. Se antes o homem trabalhava pra sustentar uma família e tinha uma esposa tradicional que o valorizava, a mulher de hoje não só não valoriza nada que o homem faz, como também apenas o usa pra realizar projetos privados de vida. Ela quer um filho e não um homem. Ela quer um casamento estável e não um homem. Ela quer vencer competições de vaidades e não um homem.

A mulher do século XXI não tem identidade. Ela segue a moda do momento e vive em função da vaidade dela. Se as regras da competição social mudar, ela muda também. Ela não tem personalidade alguma e é por isso que ela se vende a ideais baratos, sejam eles feministas ou midiáticos.

Postado por Nibiru às 13:57

Marcadores: mulher moderna

10 comentários:

Anônimo disse...

Eu só discordo de um ponto de seu post, na verdade TODAS as feministas são Lésbicas, o que acontece é que as mulheres "heterossexuais" apenas utilizam os homens para ganharem status e parecerem superiores frente as rivais "heterossexuais".

A mulher lésbica já superou esse tabu dos principios tradicionais(casamento, filhos, etc...), portanto não possuem essa rivalidade que as "heterossexuais" tem, mas se vc analisar friamente verá que nem uma e nem outra ama o homem, mas sim apenas utiliza dele para a sua(dela) imagem e valorização frente as outras mulheres.

15 de agosto de 2010 17:23

Anônimo disse...

Vc tem que colocar aqueles links de compartilhamento no teu blog pra gente poder espalhar por ai suas postagens pq são mto boas.

taí a dica!

15 de agosto de 2010 17:36

Anônimo disse...

Só fica incoerente porque a imensa maioria das brasileiras não fala que é feminista e nem é feminista. E a mídia não usa a palavra feminismo há décadas.

Aí vc fala isso pra um cara e ele vai te dizer, mas minha namorada não é feminista, minha irmã não é, minha mãe não é. Aí acabou o assunto.

Sei lá, acho besteira gastar tanto reclamando da palavra feminista sendo que a maioria das pessoas não vão encaixar as mulheres nesse conceito. Aí passa batido.

15 de agosto de 2010 18:46



pedro disse...

Não tem o que acrescentar. Falou tudo.

16 de agosto de 2010 17:10

Anônimo disse...

A "liberação" da mulher é semelhante a abertura da caixa de Pandora.

18 de agosto de 2010 17:40

Anônimo disse...

o homem do século XXI tampouco tem identidade pois ela foi roubada.

18 de agosto de 2010 18:06

Ricardo disse...

"As mulheres atuais vivem de forma egoísta e ao mesmo tempo esperam altruísmo dos homens." Isso define todo o texto, o homem é exigido muito dele, isso tem q parar.

22 de agosto de 2010 11:12

Pri disse...

MACHISMO É BURRICE

15 de dezembro de 2010 03:52



Maggie disse...

quanta baboseira. está querendo provar que é bom apesar de ter levado um fora de uma mulher linda, inteligente e bem sucedida? é isso o que ta parecendo.

15 de fevereiro de 2011 09:16



regio disse...

eu acho que se não fosse nossa idealização desenfreada sobre a figura feminina do que queremos que ela seja para nós e não do que ela é como mulher, perceberemos que ambos são tão parecidos na troca de interesses.

Devemos nos colocar no lugar delas para tentar chegar perto da verdade essencial e descontaminar nossas opiniões precipitadas por algum momento particular vivido. O que é fato dizer que nossos comportamentos são influenciados pelo meio social e se existe esse complexo citado acima, nada mais é que uma das fragilidades femininas naturais emocionais, uma crise de identidade devido a vários fatores históricos relacionados é normal para um ser pensante que vive no meio de preconceitos e ditaduras impostos por nós homens, o importante não é o que ela é, e sim o que fizemos para que as mesmas se tornassem. A idéia seria não esperar nada delas e sim como homens e não "machos" historicamente mudar nossos comportamentos e ajudar construir a personalidade a quem dividiremos nossas vidas.

27 de março de 2011 17:01